

**Juliana Affonso Rodriguez<sup>1,2</sup>, Kattiucy Gabrielle da Silva Brito<sup>1,2</sup>, Edarlan Barbosa dos Santos<sup>1,2</sup>, Orlando Hiroshi Kiono Siqueira<sup>2</sup>, Antonio Kneipp Pitta de Castro Neto<sup>2</sup>**

1- Residente de Cirurgia Geral do Hospital Universitário Antônio Pedro  
2- Universidade Federal Fluminense (UFF)

**Palavras-chave:** Neoplasias Pancreáticas; Tumor de Frantz; gastroduodenopancreatectomia

## Introdução

Tumor de Frantz é uma neoplasia rara, encontrada mais frequentemente em pacientes do sexo feminino entre a 2ª e 3ª década de vida. As lesões se caracterizam por serem volumosas e de conteúdo sólido-cístico, localizadas principalmente em corpo e cauda de pâncreas, e apesar do crescimento excessivo, raramente invadem estruturas vasculares ou órgãos adjacentes. O principal tratamento é a ressecção cirúrgica completa e, na maioria das vezes o prognóstico é favorável.

## Relato de caso

Paciente do sexo feminino, 21 anos, sem comorbidades. Regulada para o serviço de cirurgia oncológica com queixa de dor abdominal, "massa" palpável e perda ponderal. Realizou tomografia computadorizada para estadiamento, sem sinais de doença a distância, evidenciou formação expansiva com conteúdo predominantemente cístico e calcificações periféricas na topografia da cabeça do pâncreas, medindo 9x8x8 cm. Imagens compatíveis com neoplasia, sugerindo tumor de Frantz. Marcadores tumorais com valores dentro do limite de normalidade. Indicada cirurgia para paciente. Submetida a gastroduodenopancreatectomia, com linfadenectomia e reconstrução em Y de Roux. Observado no per operatório uma importante atrofia em corpo e cauda de pâncreas. Procedimento realizado sem intercorrências. Teve boa evolução no pós operatório, recebendo alta hospitalar no 8º dia. O laudo anatomopatológico confirmou Neoplasia sólida pseudopapilar / tumor de Frantz. Margens cirúrgicas livres e sem doença nodal. (pT3pN0). No acompanhamento ambulatorial paciente apresentou sintomas compatíveis com insuficiência pancreática exócrina que foi confirmado com exame de elastase fecal, iniciado uso de pancreatina com melhora dos sintomas. Segue em acompanhamento.

## Conclusões

O relato de caso de tumor de Frantz em cabeça de pâncreas tem importância para que outros profissionais tenham conhecimento sobre esse diagnóstico, sua apresentação clínica, suas características nos exames de imagem e a descrição do tratamento cirúrgico realizado, por se tratar de uma patologia com poucos relatos na literatura.

## Contato

Juliana Affonso – julianarj4@hotmail.com

## Resultados

É uma neoplasia rara e de etiopatogenia ainda incerta, corresponde a apenas 0,3% a 2,7% de todas as neoplasias pancreáticas. Devido a seu crescimento lento e carência de manifestações clínicas esse tumor é frequentemente diagnosticado quando já apresenta grandes dimensões. São mais encontrados no corpo e cauda do pâncreas, mas também podem estar localizados na cabeça do pâncreas. O diagnóstico desta patologia muitas vezes acontece de forma incidental ao se realizar exames de imagem, estes compõem parte importante da investigação diagnóstica. A cirurgia para ressecção radical é o tratamento padrão, até em pacientes que são diagnosticados já com metástase, invasão local ou vascular, pelo aumento da sobrevida. Sua recorrência é possível, porém rara. O papel da quimioterapia ou radioterapia ainda está pouco definido, há poucos relatos e sem evidência forte, uma vez que se trata de um tumor com poucos casos descritos e com boa resposta ao tratamento cirúrgico isolado.



Fig. 1

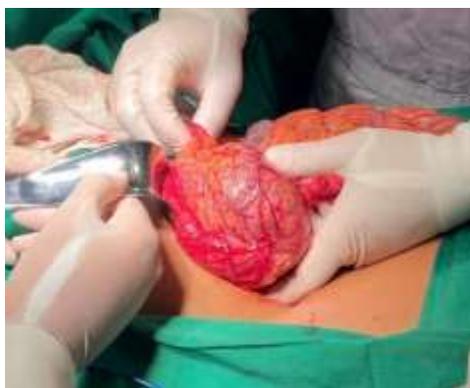


Fig. 2



Fig. 3

Fig. 1: Tomografia pré operatória; Fig. 2: lesão no intra-operatório; Fig. 3: Produto de gastroduodenopancreatectomia